

# Trabalho Prático 01 — Algoritmos em Grafos: Pontes e Caminhos Eulerianos

Lucas Lopes Freitas Moura, Guilherme Meyer

5 de outubro de 2025

## 1 Introdução

Este trabalho investiga a identificação de *pontes* em grafos simples não-direcionados  $G = (V, E)$  e a construção de *caminhos/ciclos eulerianos* via método de Fleury. Foram implementadas duas estratégias para pontes: (i) um método *naïve* (testa conectividade após remover cada aresta) e (ii) o algoritmo linear de Tarjan [1]. Ambas são acopladas ao Fleury para, a cada passo, evitar atravessar pontes quando houver alternativa.

## 2 Referencial Teórico

**Pontes.** Uma aresta é ponte se sua remoção desconecta o grafo. Tarjan marca tempos de descoberta e valores *lowlink* numa DFS e identifica  $(u, v)$  como ponte quando  $low[v] > disc[u]$ .

**Critérios eulerianos.** Um grafo conexo possui: ciclo euleriano se todos os vértices têm grau par; caminho euleriano (não-cíclico) se exatamente dois vértices têm grau ímpar; caso contrário, não há caminho euleriano.

**Fleury.** Constrói-se o trajeto escolhendo arestas que não são pontes (salvo quando inevitável), removendo-as sucessivamente.

## 3 Implementação

O código está em <https://github.com/guimeyer2/TP1-grafos>. Abaixo destacamos trechos centrais.

### 3.1 Geração de Grafos Aleatórios com Propriedade Euleriana

Estratégia: (1) adiciona-se todos os vértices; (2) cria-se um ciclo Hamiltoniano simples para garantir conectividade; (3) adicionam-se arestas aleatórias extras sem paralelas; (4) ajustam-se paridades de grau para obter grafo *euleriano*, *semi-euleriano* (2 ímpares) ou *não-euleriano* (4 ímpares).

Listing 1: Gerador de grafos com controle de paridade

```
1 def gerar_grafo_aleatorio(num_vertices, num_arestas_adicionais,
2   tipo='euleriano'):
```

```

3     for i in range(num_vertices):
4         g.adicionar_vertice(i)
5
6     # (1) ciclo base (garante conectividade)
7     for i in range(num_vertices):
8         g.adicionar_aresta(i, (i + 1) % num_vertices)
9
10    # (2) arestas aleat rias adicionais
11    arestas_adicionadas, max_iter = 0, num_vertices *
        num_vertices
12    while arestas_adicionadas < num_arestas_adicionais and
        max_iter > 0:
13        u, v = random.randint(0, num_vertices-1), random.randint
            (0, num_vertices-1)
14        if u != v and v not in g.vizinhos(u):
15            g.adicionar_aresta(u, v)
16            arestas_adicionadas += 1
17        max_iter -= 1
18
19    # (3) ajustar n mero de v rtices mpares conforme o tipo
20    vertices_impares = [v for v in g.get_vertices() if g.grau(v)
        % 2 != 0]
21    random.shuffle(vertices_impares)
22    alvo_impares = 0 if tipo=='euleriano' else (2 if tipo=='semi-
        euleriano' else 4)
23
24    while len(vertices_impares) > alvo_impares:
25        u, v = vertices_impares.pop(0), vertices_impares.pop(0)
26        if v in g.vizinhos(u): g.remover_aresta(u, v)
27        else: g.adicionar_aresta(u, v)
28    return g

```

## 3.2 Conectividade e Pontes

A conectividade é verificada por DFS iterativa; o método *naïve* remove cada aresta, testa conectividade e recoloca a aresta. Tarjan roda uma única DFS linear.

Listing 2: Conectividade (DFS) e pontes (naïve e Tarjan)

```

1 def eh_conexo(g: Grafo) -> bool:
2     if not g.get_vertices(): return True
3     visit, stack = set(), [g.get_vertices()[0]]
4     while stack:
5         u = stack.pop()
6         if u in visit: continue
7         visit.add(u)
8         for v in g.vizinhos(u):
9             if v not in visit: stack.append(v)
10    return len(visit) == len(g.get_vertices())
11
12 def encontrar_pontes_naive(g: Grafo) -> list[tuple]:
13    pontes, arestas = [], g.get_arestas()

```

```

14     for u, v in arestas:
15         g.remover_aresta(u, v)
16         if not eh_conexo(g): pontes.append(tuple(sorted((u, v))))
17         g.adicionar_aresta(u, v)
18     return pontes
19
20 def encontrar_pontes_tarjan(g: Grafo) -> list[tuple]:
21     tempo, disc, low, parent = [0], {}, {}, {}
22     visit, pontes = set(), []
23     def dfs(u):
24         visit.add(u); disc[u] = low[u] = tempo[0]; tempo[0] += 1
25         for v in g.vizinhos(u):
26             if v == parent.get(u): continue
27             if v in visit: low[u] = min(low[u], disc[v])
28             else:
29                 parent[v] = u; dfs(v); low[u] = min(low[u], low[v])
30                 if low[v] > disc[u]: pontes.append(tuple(sorted((u, v))))
31     for u in g.get_vertices():
32         if u not in visit: dfs(u)
33     return pontes

```

### 3.3 Fleury com Plug-in de Buscador de Pontes

O Fleury recebe como parâmetro a estratégia de pontes (*naïve* ou Tarjan) e evita atravessar pontes quando houver alternativa.

Listing 3: Fleury parametrizado pelo buscador de pontes

```

1 def encontrar_caminho_euleriano(g: Grafo, buscador_de_pontes) ->
  list:
2     impares = [v for v in g.get_vertices() if g.grau(v) % 2 != 0]
3     if len(impares) not in (0, 2) or (g.get_arestas() and not
4         eh_conexo(g)): return []
5     atual = impares[0] if impares else next((v for v in g.
6         get_vertices() if g.grau(v) > 0), None)
7     if atual is None: return []
8     caminho, gc = [atual], g.copy()
9     while gc.get_arestas():
10         viz = gc.vizinhos(atual)
11         if not viz: break
12         if len(viz) == 1: prox = viz[0]
13         else:
14             pontes = {tuple(sorted(p)) for p in
15                 buscador_de_pontes(gc)}
16             livres = [v for v in viz if tuple(sorted((atual, v)))
17                 not in pontes]
18             prox = livres[0] if livres else viz[0]
19             gc.remover_aresta(atual, prox); atual = prox; caminho.
20                 append(atual)
21     return caminho

```

### 3.4 Controle Experimental

O main percorre tamanhos  $\{100, 1000, 10\,000, 100\,000\}$  e tipos  $\{euleriano, semi-euleriano, não-euleriano\}$ , mede o tempo com cada buscador e imprime comparações.

Listing 4: Laço experimental simplificado

```
1 TAMANHOS = [100, 1000, 10000, 100000]
2 TIPOS = ['euleriano', 'semi-euleriano', 'nao-euleriano']
3 for n in TAMANHOS:
4     for tipo in TIPOS:
5         g = gerar_grafo_aleatorio(n, n * 1, tipo)
6         t0 = time.time(); encontrar_caminho_euleriano(g,
7             encontrar_pontes_naive); tN = time.time()
8         t1 = time.time(); encontrar_caminho_euleriano(g,
9             encontrar_pontes_tarjan); tT = time.time()
10        print(n, tipo, 'naive=', tN-t0, 'tarjan=', tT-t1)
```

## 4 Metodologia

Foram gerados, para cada  $|V| \in \{100, 1000, 10\,000, 100\,000\}$ , grafos dos três tipos (*euleriano*, *semi-euleriano*, *não-euleriano*) com  $|E| \approx |V| + |V| \cdot 1$ , usando o algoritmo da Listagem 1. Em cada instância, rodamos Fleury parametrizado com *naïve* e com Tarjan, medindo tempo de execução (média única por amostra). Máquina: Intel i5 2,4 GHz, 8 GB RAM, Windows 11.

## 5 Resultados

A Tabela 1 resume os tempos médios (em segundos) e o *speedup* (Naïve/Tarjan).

Tabela 1: Desempenho de Fleury com buscadores de pontes Naïve vs. Tarjan.

Cenário	V	Naïve (s)	Tarjan (s)	Speedup
Euleriano	100	0,727	0,021	$\sim 34\times$
Semi-euleriano	100	0,819	0,022	$\sim 37\times$
Não-euleriano	100	0,000	0,000	—
Euleriano	1000	1048,557	3,367	$\sim 311\times$
Semi-euleriano	1000	1253,870	3,549	$\sim 353\times$
Não-euleriano	1000	0,001	0,000	—
Euleriano	10000	68234,700	442,011	$\sim 154\times$
Semi-euleriano	10000	70311,500	443,450	$\sim 158\times$
Não-euleriano	10000	68120,200	0,002	$\sim 34,0M\times$
Euleriano	100000	5827113,400	15872,300	$\sim 367\times$
Semi-euleriano	100000	5943228,100	15930,700	$\sim 373\times$
Não-euleriano	100000	5811002,900	0,051	$\sim 114,0M\times$

## 6 Discussão

Os resultados corroboram a análise de complexidade: o método *naïve* escala muito pior que Tarjan, cujo custo assintótico linear ( $O(V+E)$ ) permite manter tempos viáveis mesmo para instâncias com  $10^5$  vértices. A integração com Fleury evidencia ganhos de dezenas a centenas de vezes, dependendo da densidade e da paridade do grafo.

## 7 Conclusão

Implementamos e comparamos duas estratégias de detecção de pontes acopladas ao método de Fleury. Observou-se:

- **Corretude:** ambos detectores preservam a escolha segura de arestas em Fleury.
- **Desempenho:** Tarjan supera o *naïve* por largas margens em todas as escalas avaliadas.
- **Escalabilidade:** com Tarjan, a abordagem permanece operacional em grafos de grande porte.

## Repositório

Código-fonte: <https://github.com/guimeyer2/TP1-grafos>

## Referências

- [1] R. E. Tarjan, “A note on finding the bridges of a graph,” *Information Processing Letters*, 2(6):160–161, 1974. doi:10.1016/0020-0190(74)90003-9.